Física Experimental IV

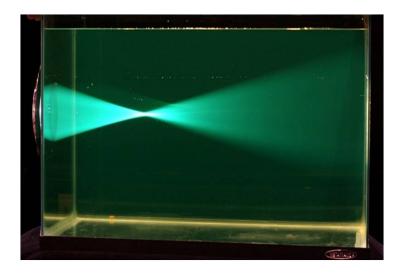
Segundo semestre de 2019

Aula 1 - Experimento I - semana 1

Página da disciplina:

https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=70354

Experimento I - Experiencias básicas de ótica



- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Equipe

3 / 24

- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Equipe

4 / 24

- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Objetivos do experimento

- Estudar algumas características da ótica geométrica e construir imagens a partir de objetos em uma lente.
- Investigar a natureza ondulatória da luz através do estudo da difração e interferência.

Cronograma

- 3 semanas
 - ► Semana 1
 - **★** Lente delgada
 - ► Semana 2
 - ★ Determinação da distância focal de lentes convergente e divergente
 - Semana 3
 - ★ Estudo de difração e interferência em fendas simples e duplas e rede de difração

IMPORTANTE!

- Síntese da semana (até 1 ponto)
 - Arquivo em PDF com os gráficos das curvas obtidas, ajustes realizados e eventuais comentários (duas paginas no máximo!)
 - A data máxima para upload é:
 - ★ Diurno: 18h00 da segunda-feira
 - * Noturno: 08h00 da terça-feira
 - ★ Upload no site de reservas como "síntese"
- Muitas atividades são feitas através da comparação dos resultados de toda a turma
- Banco de dados no site da disciplina (não preencher afeta a nota!)
 - Grupos DEVEM fazer upload de resultados no site
 - ► A data máxima para upload é 18h00 do dia 31/08

- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Ótica geométrica

- Luz é uma onda eletromagnética, assim todos os fenômenos ondulatórios se aplicam
 - ► Interferência, difração, etc.
- Os efeitos ondulatórios se fazem mais evidentes quando o sistema possui dimensões compatíveis com os comprimentos de onda envolvidos
- A ótica geométrica é uma aproximação para sistemas cujas dimensões são muito maiores que os comprimentos de onda da luz

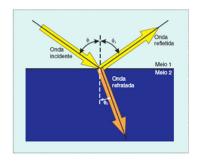
Ótica geométrica

- Os comprimentos de onda típicos da luz visível estão entre 400 e 700 nm
 - ightharpoonup Sistemas macroscópicos simples, do dia a dia, possuem dimensões tais que $rac{\lambda}{d} < 10^{-3}$, ou seja, os efeitos ondulatórios são muito pequenos
- Neste caso, a ótica geométrica é aquela onde:
 - Podemos aproximar a luz por raios luminosos que se propagam de forma retilínea de um ponto a outro e os fenômenos ondulatórios podem ser desprezados

Propagação de um raio luminoso

- O que acontece quando um raio luminoso atinge uma superfície entre meios de propriedades óticas diferentes?
 - ► Reflexão e refração
 - Índice de refração: razão entre a velocidade da luz no vácuo e no meio

$$n=\frac{c}{v}$$

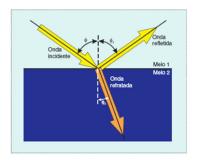


Propagação de um raio luminoso

 O raio luminoso refratado em uma superfície muda de direção de acordo com a lei de Snell

$$n_1 \operatorname{sen} \phi_1 = n_2 \operatorname{sen} \phi_2$$

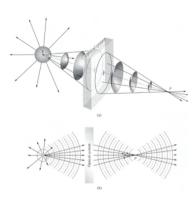
 Princípio básico para a construção de lentes



- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Lentes

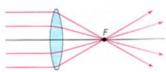
- Sistema refrator imerso em um meio
- O índice de refração da lente é diferente do meio e o seu formato é planejado de forma a alterar a direção dos raios luminosos incidentes



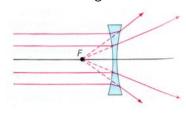
Tipos de lentes

- Lentes podem ser convergentes ou divergentes
 - Convergentes (positivas) aproximam os raios luminosos
 - Divergentes (negativas)
 afastam os raios luminosos

convergente



divergente



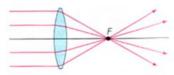
Equipe

16 / 24

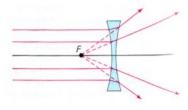
Lentes delgadas

- Toda lente delgada é
 caracterizada por uma distância
 focal única e independente da
 face que o raio luminoso a
 atinge
- A distância focal (f) é a distância entre o centro da lente e o ponto no qual todos os raios luminosos, incidentes paralelos ao eixo da lente, convergem (ou divergem)
 - ► Lentes convergentes: *f* > 0
 - ▶ Divergentes: f < 0</p>

convergente

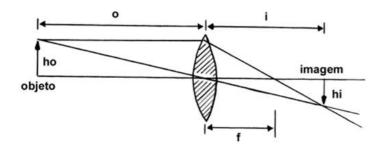


divergente



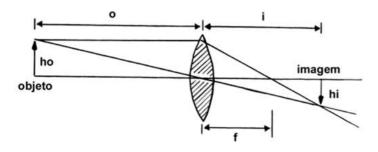
Algumas definições úteis

- Objeto e imagem de uma lente
 - ▶ ho = tamanho do objeto
 - ▶ hi = tamanho da imagem
 - ▶ o = distância do objeto ao centro da lente
 - ▶ i = distância da imagem ao centro da lente
 - ▶ f = distância focal da lente



Propriedade de uma lente ideal

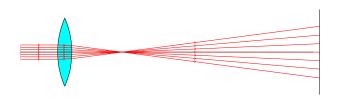
- Um raio que cruza o centro da lente não sofre desvio algum
- Raios que chegam paralelos, são todos desviados no foco
- Raios que saem do foco, criam um feixe paralelo



- Experimento
 - Experimento I
 - Ótica geométrica
 - Lentes
 - Atividades da semana 1

Objetivos da semana

- A importância do alinhamento nas medida de ótica / aproximações e idealizações
 - Familiarizar-se com o equipamento do laboratório
 - Montar o próprio arranjo experimental; alinhar o sistema
 - ► Como trabalhar com o sistema; como os ajustes alteram o sistema
 - ► Estudar a deflexão de um raio de luz por uma lente convergente; verificação da aproximação de lentes delgadas



Atividade pré-lab: construção de um modelo físico adequado

- Partir da condição do feixe laser perfeitamente alinhado com a lente (o feixe cruza o centro da lente e se propaga paralelamente ao eixo ótico do sistema).
- Suponha que você desloque verticalmente, de uma distância d, a posição que o feixe laser atinge a lente, mas mantendo-o paralelo ao eixo ótico do sistema.
- Encontre a posição em que o feixe atinge o anteparo (em relação à posição em que atingia quando o feixe passava pelo centro da lente) em função de d e da distância entre a lente e o anteparo.
 - ► A distancia entre o laser e a lente é importante? Sim/não, por que?
 - ▶ DICA: use a propriedade das lentes e faça uma construção geométrica
- A lente que será usada no experimento tem $f_C \approx 20$ cm. É possível, com a medida acima, estimar f_C ? Sim/não, como?

Desvio de um raio de luz por uma lente delgada

- Alinhar o feixe com o trilho e com o eixo ótico da lente
 - ▶ O que acontece se o feixe não incide perpendicularmente à (e no centro da) lente ou não é paralelo ao eixo ótico do sistema? Investigue.
 - ▶ Uma vez que o feixe laser está paralelo com o eixo ótico do sistema. mantendo este paralelismo, medir a posição do feixe no anteparo em função da posição do feixe incidente (mexer na posição vertical do laser)
- Ver detalhes no roteiro de aula



Análise

- Aplicar o modelo construído aos dados experimentais
 - ▶ Ajuste de dados. Avalie o χ^2 e resíduos do ajuste. É um bom ajuste?
 - O modelo funciona independentemente da distância entre o feixe e o eixo ótico?
 - ► Obter a distância focal da lente convergente
- Colocar a distância focal da lente e sua respectiva incerteza no banco de dados do site.